

Padronização de medicamentos e produtos para saúde, da estratégia consultório na rua do município de Belém – Pará e a importância do profissional farmacêutico no processo

Standardization of drugs and health products, of the consulting strategy in rua of municipality of Belém – Pará and the importance of the pharmaceutical professional in the process

DOI:10.34117/bjdv7n12-094

Recebimento dos originais: 12/11/2021

Aceitação para publicação: 06/12/2021

Jamilly Fabiane Costa de Sousa

Graduanda em Farmácia

Universidade da Amazônia - UNAMA

Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205

E-mail: jamilly.sousajfcs@gmail.com

Daniel da Costa Athaide

Graduando em Farmácia

Universidade da Amazônia - UNAMA

Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205

E-mail: daniel.athaide@outlook.com

Emmily Oliveira Amador

Graduanda em Farmácia

Universidade da Amazônia - UNAMA

Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205

E-mail: emmilyoliveira12@gmail.com

Paula Andrade Silva

Graduanda em Farmácia

Universidade da Amazônia - UNAMA

Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205

E-mail: paulafarma00@gmail.com

Ingrid Cuentro Costa

Graduanda em Farmácia

Universidade da Amazônia - UNAMA

Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205

E-mail: ingryd122008@hotmail.com

Leidiane da Silva Cavalcante

Graduanda em Farmácia

Universidade da Amazônia - UNAMA

Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205

E-mail: leidi.silvva29@gmail.com

Vitor Igor Fernandes Ramos

Graduado em Farmácia, pela Universidade da Amazônia - UNAMA
Secretaria Municipal de Saúde - SESMA
Av. Gov. José Malcher, 2821 - Nazaré, Belém - PA, 66090-100
Email: vitordejun@hotmail.com

Luanny Paula Dias de Oliveira

Mestranda em Assistência Farmacêutica, pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Santa Casa de Misericórdia do Pará
Rua Bernal do Couto, 1040 - Umarizal, Belém - PA, 66055-080
E-mail: luannyoliveira21@gmail.com

Erica de Tássia Carvalho Cardoso

Mestre em Neurociências e Biologia Molecular, pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza - UFPA/EBSERH
Rua Augusto Corrêa, 1 - Guamá, Belém - PA, 66075-110
E-mail: etccardoso@gmail.com

Valdenira Gonçalves da Silva

Mestre em Assistência Farmacêutica, pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Faculdade Anhanguera
Rua Santo Antônio, 410 - Jaqueira, Tucuruí - PA, 68460-471
E-mail: vgs_farmac@yahoo.com.br

Karla Valéria Batista Lima

Doutora em Genética e Biologia Molecular, pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Instituto Evandro Chagas
Rodovia BR-316, Km 7, s/n
E-mail: karlavaléria_2007@hotmail.com

Priscila de Nazaré Quaresma Pinheiro

Mestre em Medicina Tropical, pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Secretaria Municipal de Saúde - SESMA
Av. Gov. José Malcher, 2821 - Nazaré, Belém - PA, 66090-100
E-mail: priscilapcr4@gmail.com

Diandra Araújo da Luz

Doutora em Ciências Farmacêuticas, pela Universidade Federal do Pará - UFPA
Universidade da Amazônia - UNAMA
Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66065-205
E-mail: diandra.arluz@gmail.com

RESUMO

A padronização de medicamentos e produtos para saúde é o início da assistência farmacêutica, cuja elaboração desencadeia uma cascata de benefícios que facilitam e melhoram a gestão de todas as atividades que os envolvam. Esse conjunto de atividades, quando vinculadas a intervenções multiprofissionais, trazem resultados clínicos positivos, desde a prescrição até o uso adequado da terapêutica. Este trabalho tem o

propósito de analisar quais medicamentos e produtos para saúde são fundamentais para o atendimento da população em situação de rua e a partir desta análise, realizar a padronização desses itens essenciais para o CnaR (Consultório na Rua). Trata-se de um estudo transversal descritivo retrospectivo de abordagem quantitativa e qualitativa, cujas análises documentais foram feitas a partir do segundo semestre de 2017, baseadas em dados das fichas de requerimento do CnaR. Dentre os resultados, houve uma prevalência nos pedidos por analgésicos, anti-inflamatórios e antimicrobianos, além de produtos utilizados em curativos, permitindo a definição do perfil de atendimento. Sabendo que pessoas em situação de rua estão vulneráveis a desenvolverem diversos problemas de saúde, é necessário a determinação e atualização contínua da lista padronizada de fármacos para o CnaR. Por isso foi criado um Procedimento Operacional Padrão (POP) para planejar e melhorar o fluxo de solicitação e atendimento das demandas desse programa, junto a UBS que ela é vinculada.

Palavras-chave: Padronização, Assistência Farmacêutica, Consultório na Rua, Saúde Pública, Situação de Rua.

ABSTRACT

The standardization of medicines and health products is the beginning of pharmaceutical assistance, whose development triggers a cascade of benefits that facilitate and improve the management of all activities that involve them. This set of activities, when linked to multiprofessional interventions, bring positive clinical results, from prescription to the proper use of therapy. This work aims to analyze which medicines and health products are essential for the care of the homeless population and, based on this analysis, standardize these essential items for the CnaR (Consultório na Rua). This is a cross-sectional descriptive retrospective study with a quantitative and qualitative approach, whose documentary analyzes were carried out from the second half of 2017, based on data from the CnaR application forms. Among the results, there was a prevalence in requests for analgesics, anti-inflammatory and antimicrobials, in addition to products used in dressings, allowing the definition of the service profile. Knowing that homeless people are vulnerable to developing various health problems, it is necessary to determine and continuously update the standardized list of drugs for CnaR. For this reason, a Standard Operating Procedure (SOP) was created to plan and improve the flow of requests and achievement of this program demands, with the UBS to which it is linked.

Keywords: Standardization, Pharmaceutical care, Street office, Public health, Street situation.

1 INTRODUÇÃO

A padronização de medicamentos e produtos para saúde é uma lista de fármacos e itens essenciais que, de acordo com análise epidemiológica, são selecionados e designados para o cuidado da saúde da população. Ela é utilizada como estratégia na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa regularizar o suprimento de medicamentos e promover o uso racional dos mesmos (BRASIL, 2019).

O Consultório na Rua (CnaR) é uma estratégia da rede básica de saúde, prevista pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que institui a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). As diretrizes de organização e funcionamento das equipes do Consultório na Rua (eCR) são definidas pela Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011 (MACERATA; SOARES; OLIVEIRA, 2019). Essa estratégia busca facilitar o acesso da população em situação de rua, aos cuidados da atenção básica à saúde, através de processos assistenciais ofertados pelas equipes que compõem os consultórios (VARGAS; MACERATA, 2018). As eCR são multiprofissionais de saúde que garantem o acesso ao direito constitucional à saúde para os moradores em situação de rua. A situação de vulnerabilidade social ocorre principalmente nas grandes cidades, atingindo várias faixas etárias e gêneros (ROSA; SANTANA, 2018).

Considerando a diversidade de enfermidades que podem ser diagnosticadas, o medicamento é apontado como principal insumo da promoção, proteção e recuperação da saúde (BITTENCOURT et al., 2017). Nesse contexto, o farmacêutico é o profissional de saúde mais adequado, da atenção primária, para gerenciar as atividades objetivadas à melhoria do acesso e promoção do uso racional de medicamentos. Em outros termos, o cuidado farmacêutico pode ser dividido em serviços clínicos e administrativos, o que caracteriza a assistência farmacêutica (BARROS; SILVA; LEITE, 2020). Esta, por sua vez, tem suas ações definidas pela Política Nacional de Assistência Farmacêutica, garantindo, através do cuidado farmacêutico, os princípios da universalidade, integralidade e equidade (SOARES; BRITO; GALATO, 2020).

A padronização de medicamentos e produtos para saúde é o início da assistência farmacêutica, cuja elaboração desencadeia uma cascata de benefícios que facilitam e melhoram a gestão de todas as atividades que os envolvam. Ela orienta todas as etapas da assistência farmacêutica e é a partir dela que o uso racional de medicamentos é promovido (GROCHOCKI; OLIVEIRA; PINHEIRO, 2016). A seleção admite medicamentos eficazes e seguros de acordo com as necessidades de uma população específica e, se bem conduzida, resulta em ganhos terapêuticos e econômicos, seja para instituições públicas ou privadas. O processo de padronização, no domínio da assistência farmacêutica, ajuda a racionalizar a aquisição e distribuição dos medicamentos, garantindo qualidade no atendimento (KARNIKOWSKI et al., 2017).

O farmacêutico, com seus cuidados e estratégias, amplia e qualifica os serviços ofertados aos usuários. Esse conjunto de atividades, quando vinculadas a intervenções multiprofissionais, trazem resultados clínicos positivos, desde a prescrição até o uso

adequado da terapêutica (ARAÚJO et al., 2017). Diante dos fatos, o ciclo da assistência farmacêutica é primordial para o gerenciamento do estoque de segurança de qualquer hospital, UBS ou programa, que vise a saúde como foco principal, pois garantir o equilíbrio entre estoque e consumo de medicamentos é essencial para conseguir atender as necessidades no momento certo (ANJOS, 2016). Logo, esta pesquisa visa padronizar os medicamentos e produtos para saúde do Programa Consultório na Rua, atribuindo a importância do farmacêutico no processo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter transversal teórico descritivo, com análise quantitativa e qualitativa, que aborda dados retrospectivos sobre quais e quantos medicamentos e produtos para saúde, que contemplam o perfil epidemiológico da população assistida e fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), são solicitados e utilizados pela eCR, que é vinculada a uma UBS do município de Belém - PA. As informações relacionadas ao estudo foram obtidas a partir das fichas de requerimento de abastecimento que são encaminhadas pela eCR para a UBS que é vinculada, cujos dados são: nome dos medicamentos, produtos, quantidades solicitadas e atendidas.

Os dados das fichas de requerimento utilizados foram aqueles compreendidos entre o período de 2017 e 2021. Após a realização da coleta de dados, foram organizados em ordem alfabética e analisados estatisticamente a partir da frequência absoluta e percentuais que foram dispostos em gráficos no programa *Microsoft Excel® 2013* e a tabela contendo a lista dos medicamentos e produtos padronizados para o CnaR foi estruturada.

A pesquisa não necessitou ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois trata-se de um estudo que envolve coleta de dados em banco de dados secundários na atenção básica e não coleta de dados envolvendo seres humanos, porém, tivemos a autorização da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) para acessar e desenvolver a pesquisa nos locais de interesse.

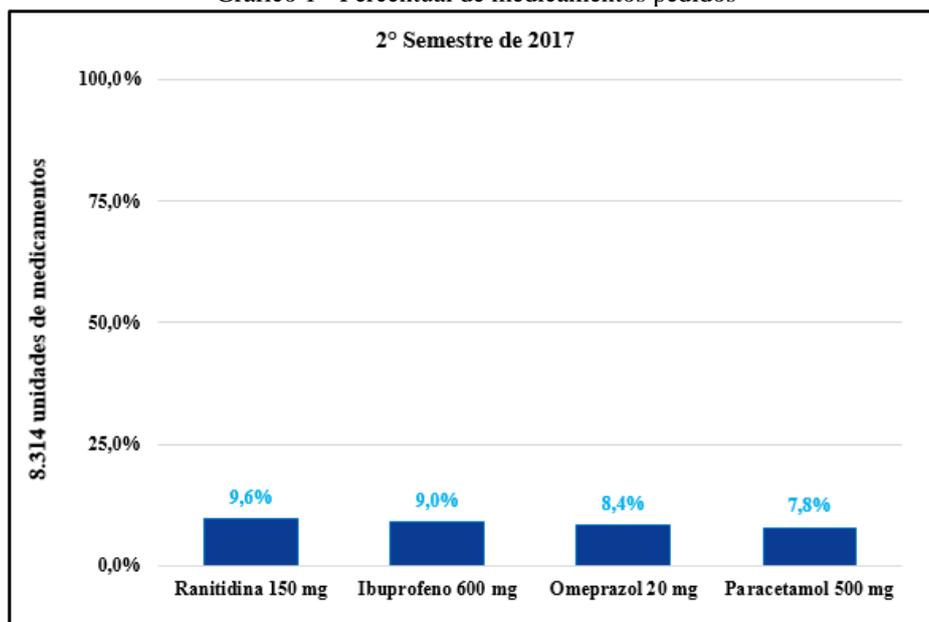
3 RESULTADOS

Durante todo o período analisado, houve uma prevalência nos pedidos por determinadas classes farmacológicas, como analgésicos, anti-inflamatórios e antimicrobianos, bem como por materiais utilizados em curativos, nos permitindo, assim,

traçar o perfil de atendimento do CnaR e elaborar a lista com os medicamentos e produtos essenciais para o cuidado da saúde da população em situação de rua. Destacamos também, que algumas vezes, uma parte dos pedidos não eram atendidos, pois estavam em falta na UBS que abastece o CnaR, comprometendo o atendimento dos usuários.

No segundo semestre de 2017, os pedidos somaram 8.314 unidades de medicamentos, cuja análise revelou que, dentre os medicamentos mais solicitados neste primeiro momento, estavam a Ranitidina 150mg (anti secretor) correspondendo a 9,6% dos pedidos, Ibuprofeno 600mg (anti-inflamatório não esteroideal) com 9,0%, Omeprazol 20mg (anti secretor) com 8,4% e Paracetamol 500mg (analgésico e antipirético) com 7,8% (gráfico 1). De acordo com esse resultado, infere-se que o perfil farmacológico dos medicamentos solicitados neste semestre, atendam principalmente as pessoas com casos relacionados a dores, febre e problemas gástricos.

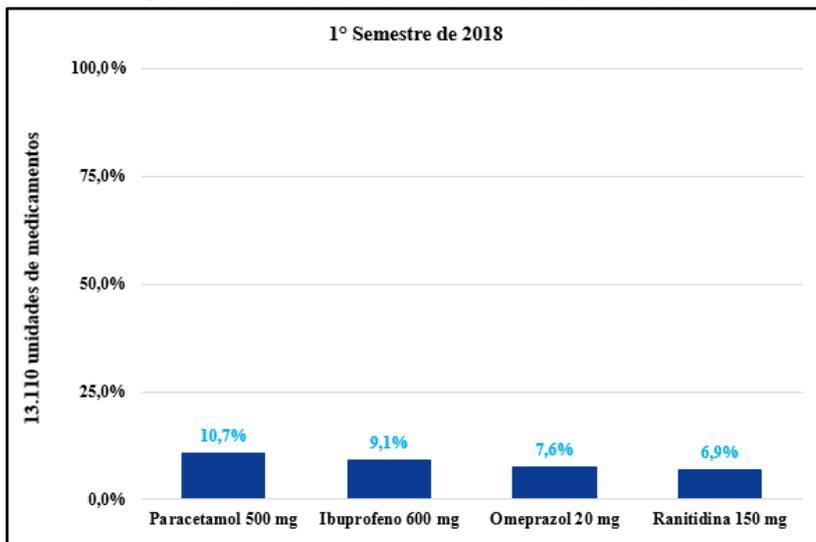
Gráfico 1 - Percentual de medicamentos pedidos



Fonte: Dados da pesquisa 2021

A partir da análise dos pedidos, observa-se que no primeiro semestre de 2018, os fármacos mais solicitados continuaram sendo os mesmos de 2017, porém, houve uma elevação na demanda do Paracetamol 500mg, que em relação ao total de pedidos do período, que somou 13.110 unidades de medicamentos, ele correspondeu a 10,7%. O Ibuprofeno 600mg representa 9,1%, o Omeprazol 7,6% e a Ranitidina 6,9% (gráfico 2). A partir desses dados, observa-se que os usuários procuraram frequentemente por medicamentos para alívio de dores.

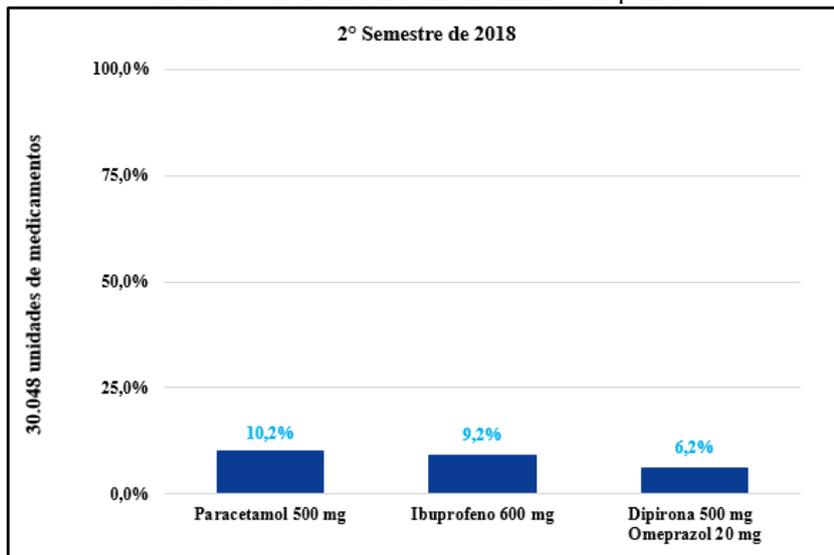
Gráfico 2 - Percentual de medicamentos solicitados



Fonte: Dados da pesquisa 2021

Já no segundo semestre, percebe-se a inclusão de dois medicamentos entre os mais requisitados, que foram a Losartana 50mg (anti-hipertensivo inibidor da enzima conversora de angiotensina) correspondendo a 6,4% do pedido que somou 30.048 unidades de medicamentos e a Amoxicilina 500mg (antimicrobiano da subclasse penicilina) com 6,0% (gráfico 3). Com essas inserções, constata-se registros de usuários com doenças crônicas, assim como infecções bacterianas.

Gráfico 3 - Percentual de medicamentos requeridos

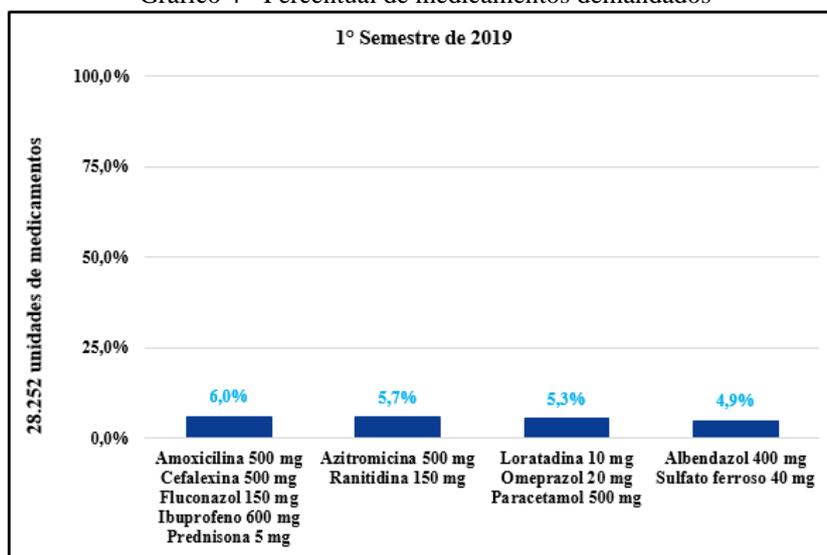


Fonte: Dados da pesquisa 2021

Em 2019, observou-se que a procura por antibióticos se estendeu e aumentou, nos levando a deduzir que quadros de infecções foram diagnosticados frequentemente. No

primeiro semestre os pedidos somaram 28.252 unidades de medicamentos, e com base na média dos pedidos, constatou-se que a Amoxicilina 500mg, Cefalexina 500mg (antimicrobiano da subclasse cefalosporinas de 1ª geração), Fluconazol 150 (antifúngico sistêmico), Ibuprofeno 600mg e Prednisona 5mg (anti-inflamatório corticóide), foram os fármacos mais solicitados, cada um desses correspondendo a 6,0% do total. A Azitromicina 500mg (antimicrobiano macrolídeo) e a Ranitidina 150mg com 5,7% cada. Loratadina 10mg (antialérgico), Omeprazol 20mg e Paracetamol 500mg com 5,3% cada, assim como o Albendazol 400mg (antiparasitário anti-helmíntico) e Sulfato Ferroso 40mg (anti anêmico) com 4,9% cada (gráfico 4). Vários fatores podem contribuir para essa elevação de infecções, a higiene precária desses usuários pode ser um deles.

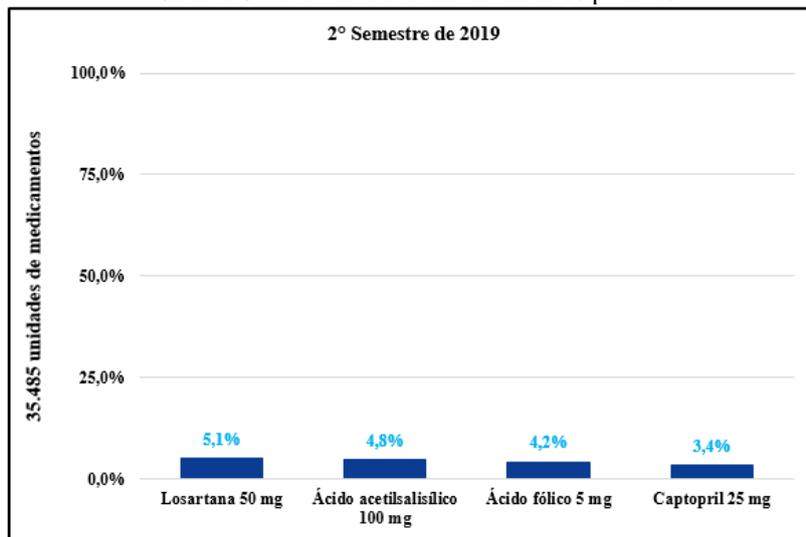
Gráfico 4 - Percentual de medicamentos demandados



Fonte: Dados da pesquisa 2021

Já no segundo semestre de 2019, os pedidos somaram 35.485 unidades de fármacos e os mais pedidos não foram diferentes do semestre anterior, porém, houve a retomada da Losartana 50mg com 5,1% e a inclusão do Ácido Acetilsalicílico 100mg (antiagregante plaquetário) com 4,8%, do Ácido Fólico 5mg (anti anêmico) com 4,2% e Captopril 25mg (anti-hipertensivo inibidor da enzima conversora da angiotensina) com 3,4% (gráfico 5).

Gráfico 5 - Percentual de medicamentos pedidos

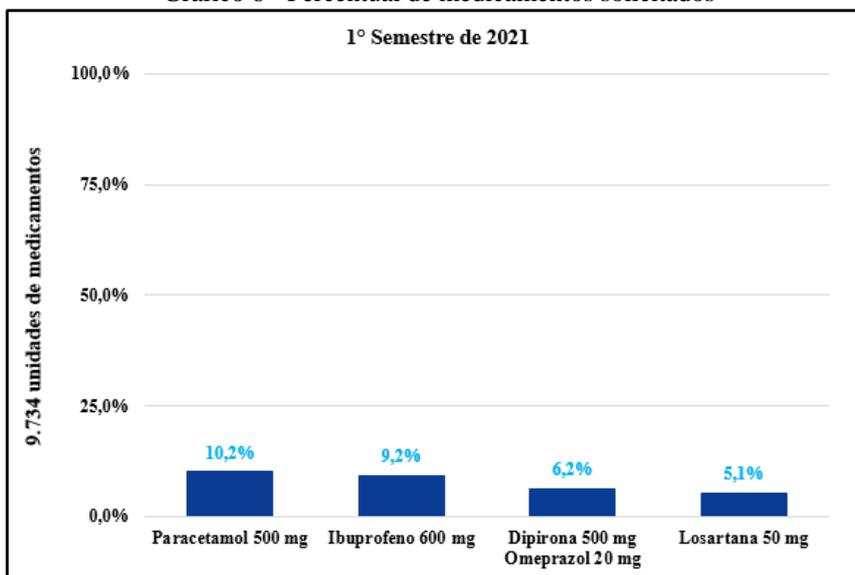


Fonte: Dados da pesquisa 2021

Considerando que estamos avaliando os pedidos por período, constatou-se que nos semestres de 2020, os fármacos solicitados mantiveram-se idênticos aos do ano anterior, porém em épocas distintas, nos permitindo concluir que o perfil de atendimento se manteve estável dentro desse intervalo de tempo.

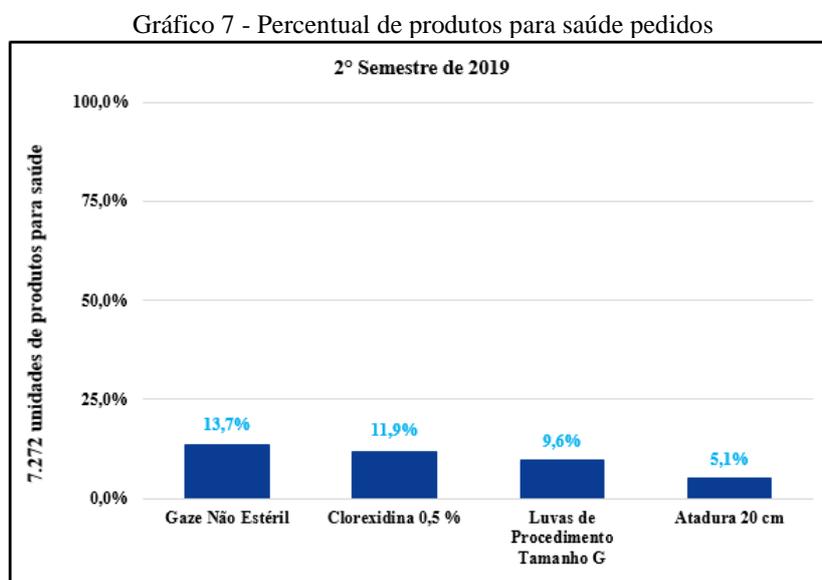
Em contrapartida, no primeiro semestre de 2021, os antimicrobianos já não estavam mais entre os medicamentos mais requisitados, onde analgésicos e anti-hipertensivos ganharam destaque. O pedido deste período somou 9.734 unidades de fármacos, sendo que 10,2% correspondiam ao Paracetamol 500mg, 9,2% ao Ibuprofeno, a Dipirona 500mg e Omeprazol 20mg com 6,2% cada e a Losartana 50mg com 5,1% (gráfico 6).

Gráfico 6 - Percentual de medicamentos solicitados



Fonte: Dados da pesquisa 2021

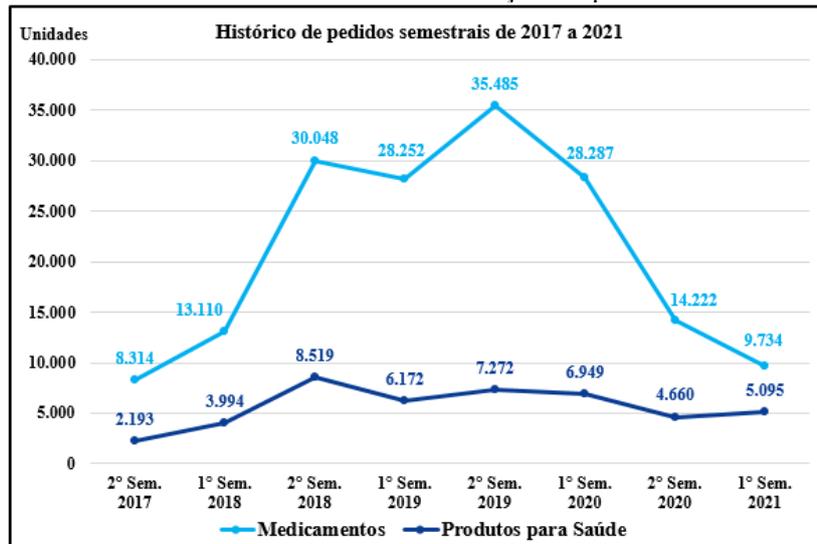
Além dos fármacos, existem solicitações por produtos para saúde, sendo que no decorrer das análises, verificou-se que a maior demanda é frequentemente por materiais técnicos utilizados em procedimentos de curativos. Pelo fato de os pedidos serem constantemente os mesmos, trouxemos a análise de um período, cuja escolha foi determinada pelo período mais completo em questão de dados, além do mais recente para fins comprobatórios. O período analisado foi o segundo semestre de 2019, onde os pedidos somaram 7.272 unidades de produtos para saúde, sendo que a gaze não estéril correspondia a 13,7%, clorexidina 0,5% (solução alcoólica) a 11,9%, luvas de procedimento (tamanho G) a 9,6% e atadura 20cm a 6,2% (gráfico 7).



Fonte: Dados da pesquisa 2021

Durante o período analisado observa-se instabilidade no quantitativo de medicamentos e produtos para saúde que foram pedidos ao decorrer do tempo sem a supervisão do farmacêutico. Conforme demonstrado, o maior pico de solicitação de medicamentos ocorreu no segundo semestre de 2019 com 35.485 unidades, enquanto os de produtos para saúde, se deu no segundo semestre de 2018 com 8.519 unidades. A partir da inserção do farmacêutico na eCR no primeiro semestre de 2021, houve uma redução significativa no quantitativo de pedidos, tanto de medicamentos quanto de produtos para saúde, quando comparados com os demais semestres (gráfico 8).

Gráfico 8 - Histórico de solicitação dos pedidos



Fonte: Dados da pesquisa 2021

A partir da pesquisa sobre quais e quantos medicamentos são frequentemente pedidos, verificou-se a necessidade de padronizar não somente os medicamentos que são constantemente utilizados, mas também aqueles que se fazem necessário de acordo com as doenças sazonais, para que a eCR possa pedir quando for necessário, além de incluir alguns fitoterápicos que possam ser utilizados em alguns tratamentos e materiais técnicos necessários para curativos (tabela 1).

Tabela 1 - Padrão de Medicamentos e Produtos para Saúde

MEDICAMENTOS					
Medicamento (DCB)	Concentração	Forma Farmacêutica	Apresentação	Via de Administração	Padrão Mensal
Aciclovir	200 mg	Comprimido	-	Oral	50
	50 mg/g	Creme	Bisnaga	Tópica	10
Ácido Acetilsalicílico	100 mg	Comprimido	-	Oral	50
Ácido Fólico	5 mg	Comprimido	-	Oral	50
Água para Injeção	-	Solução Injetável	Frasco 10 mL	Intravenosa	50
Albendazol	40 mg/mL	Suspensão	Frasco 10 mL	Oral	50
	400 mg	Comprimido Mastigável	-	Oral	100
Alcachofra (Cynara scolymus L.)	350 mg	Cápsula	-	Oral	100
Amoxicilina	50 mg/mL	Suspensão	Frasco 60 mL	Oral	10
	500 mg	Comprimido/Cápsula	-	Oral	105
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	50 mg/mL + 12,5 mg/mL	Suspensão	Frasco	Oral	10
Anlodipino (besilato)	5 mg	Comprimido	-	Oral	20
Aroeira (Schinus terebinthifolius Raddi)	1,932 mg	Gel	Bisnaga + Aplicador	Vaginal	10

Atenolol	50 mg	Comprimido	-	Oral	30
Azitromicina	40 mg/mL	Suspensão	Frasco	Oral	10
	500 mg	Comprimido	-	Oral	30
Babosa (Aloe Vera (L) Burm.F.)	10 a 70 %	Creme	Bisnaga	Tópica	10
Benzilpenicilina Benzatina	1.200.000 UI	Pó Liofilizado	Frasco Ampola	Intramuscular	50
Betametasona (acetato) + Betametasona (fósforo dissódico)	3 mg/mL + 3 mg/mL	Solução Injetável	Ampola 1 mL	Intramuscular	5
Captopril	25 mg	Comprimido	-	Oral	60
Cascara sagrada (Rhamnus purshiana DC.)	380 mg	Cápsula	-	Oral	50
Cefalexina	50 mg/mL	Suspensão	Frasco 60 mL	Oral	10
	500 mg	Cápsula	-	Oral	100
Cetoconazol	20 mg/g	Xampu	Frasco	Tópica	10
Cetoprofeno	100 mg	Pó Liofilizado	Frasco Ampola	Intravenosa	5
	50 mg	Comprimido	-	Oral	100
	50 mg/mL	Solução Injetável	Ampola 2 mL	Intramuscular	10
Ciprofloxacino	500 mg	Comprimido	-	Oral	200
Claritromicina	500 mg	Comprimido	-	Oral	20
Cloreto de Sódio	0,9 %	Solução Injetável	Frasco 100 mL	Intravenosa	10
		Solução Injetável	Frasco 500 mL	Intravenosa	10
		Solução	Frasco 50 mL	Nasal	50
Colagenase	1,2 UI/g	Pomada	Bisnaga	Tópica	20
Dexametasona	1 mg/g	Creme	Bisnaga 10 g	Tópica	10
	1 mg/mL	Solução Oftálmica	Frasco 5 mL	Tópica	5
Dipirona Sódica	500 mg/mL	Solução Gotas	Frasco	Oral	20
		Solução Injetável	Ampola 2 mL	Intravenosa/ Intramuscular	50
	500 mg	Comprimido	-	Oral	10
Doxazosina (mesilato)	4 mg	Comprimido	-	Oral	20
Doxicilina	100 mg	Comprimido	-	Oral	30
Enalapril (maleato)	10 mg	Comprimido	-	Oral	100
Escopolamina	20 mg/mL	Solução Injetável	Ampola 1 mL	Intravenosa/ Intramuscular/ Subcutânea	10
Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek)	380 mg	Cápsula	-	Oral	100
Estradiol (valerato) + Noretisterona (enantato)	(5 mg + 50 mg)/mL	Solução Injetável	Ampola 1 mL	Intramuscular	10
Estriol	1 mg/g	Creme	Bisnaga	Intravaginal	5
Etinilestradiol + levonorgestrel	0,03 mg + 0,15 mg	Comprimido	Blister	Oral	5
Fenoterol (bromidrato)	5 mg/mL	Solução Inalatória	Frasco 15 mL	Inalatória	1
Fluconazol	150 mg	Cápsula	-	Oral	20
Furosemida	40 mg	Comprimido	-	Oral	60

Glibenclamida	5 mg	Comprimido	-	Oral	60
Gliclazida	30 mg	Comprimido	-	Oral	10
Glicose	5 %	Solução Injetável	Frasco 500 mL	Intravenosa	5
	50 %		Ampola 10 mL		10
Guaco (Mikania glomerata Spreng)	0,5 mg/mL	Xarope	frasco	Oral	50
Hidroclorotiazida	25 mg	Comprimido	-	Oral	40
Hidrocortisona (acetato)	10 mg/g	Creme	Bisnaga	Tópica	10
Hidrocortisona (succinato)	100 mg	Pó Liofilizado	Frasco Ampola	Intravenosa/ Intramuscular	10
Hidróxido de alumínio	61,5 mg/mL	Suspensão Oral	Frasco	Oral	10
Hortelã (Mentha x piperita L.)	60 a 440 mg	Cápsula	-	Oral	50
Ibuprofeno	50 mg/mL	Solução Oral	Frasco	Oral	20
	600 mg	Comprimido	-	Oral	100
Ivermectina	6 mg	Comprimido	-	Oral	40
Ipratrópio (brometo)	0,25 mg/mL	Solução Inalatória	Frasco	Inalatória	1
Isoflavona de soja (Glycinemax (L) Merr)	50 a 120 mg	Cápsula	-	Oral	50
Itraconazol	100 mg	Cápsula	-	Oral	100
Lactulose	667 mg/mL	Xarope	Frasco 120 mL	Oral	10
Loratadina	10 mg	Comprimido	-	Oral	36
	1 mg/mL	Xarope	Frasco 100 mL	Oral	10
Losartana potássica	50 mg	Comprimido	-	Oral	45
Levofloxacino	500 mg				100
Levonorgestrel	0,75 mg				10
Levotiroxina sódica	25 mcg				10
Lidocaína	20 mg/mL	Solução Injetável	Frasco Ampola 20 mL	Intravenosa/ Intramuscular	1
	20 mg/g	Gel	Bisnaga	Tópica	1
Medroxiprogesterona (acetato)	150 mg/mL	Suspensão Injetável			10
Metformina	500 mg	Comprimido	-	Oral	50
Metidopa	250 mg	Comprimido	-	Oral	10
Metronidazol	100 mg/g	Gel	Bisnaga 50 g + Aplicador	Vaginal	10
	250 mg	Comprimido	-	Oral	30
Metronidazol	40 mg/mL	Suspensão Oral	Frasco 60 mL	Oral	10
Miconazol (nitrato)	20 mg/g	Creme	Bisnaga	Tópica	20
				Intravaginal	50
Nistatina	100.000 UI/mL	Solução Oral	Frasco 50 mL	Oral	50
Noretisterona	0,35 mg	Comprimido	Blister 35 comprimidos	Oral	5
Óleo mineral	100 %	Solução Oral	Frasco	Oral	3
Omeprazol	20 mg	Cápsula	-	Oral	50
Ondansetrona (cloridrato)	4 mg	Comprimido	-	Oral	32
	2 mg/mL	Solução Injetável	Ampola 2 mL	Intravenosa/ Intramuscular	10
Paracetamol	200 mg/mL	Solução Gotas	Frasco	Oral	20
	500 mg	Comprimido	-	Oral	100
Permetrina	1 %	Loção	Frasco	Tópica	30

	5 %				30
Prednisolona	3 mg/mL	Solução Oral	Frasco	Oral	10
Prednisona	20 mg	Comprimido	-	Oral	60
Prometazina	25 mg	Comprimido	-	Oral	20
	25 mg/mL	Solução Injetável	Frasco Ampola	Intravenoso/ Intramuscular	10
Propranolol	40 mg	Comprimido	-	Oral	50
Permetrina	1 %	Loção	Frasco	Tópica	50
	5 %				
Retinol (palmitato)	200.000 UI	Cápsula	-	Oral	50
Ringer	Na, K, Ca	Solução Injetável	Frasco 500 mL	Intravenosa	5
Ringer + Lactato	Na, K, Ca, + Lactato				5
Sais para Reidratação	27,9 g	Pó	Envelope	Oral	50
Salbutamol (sulfato)	100 mcg	Aerossol	Frasco	Oral	10
Simeticona	40 mg	Comprimido	-	Oral	200
	75 mg/mL	Solução Gotas	Frasco 10 mL	Oral	4
Sinvastatina	40 mg	Comprimido	-	Oral	50
Sulfadiazina de Prata	1 mg/g	Creme	Bisnaga 50 g	Tópica	2
Sulfametoxazol + Trimetoprima	200 mg + 40 mg	Suspensão Oral	Frasco	Oral	30
	400 mg + 80 mg	Comprimido	-	Oral	50
Sulfato Ferroso	25 mg/mL	Suspensão Oral	Frasco	Oral	10
	40 mg	Comprimido	-	Oral	90
Tiamina (vitamina B1)	300 mg	Comprimido	-	Oral	50
Unha-de-gato (Uncaria tomentosa)	0,9 mg	Cápsula	-	Oral	50
Vaselina sódica	-	Gel	Bisnaga 30 g	Tópica	1
Vitaminas do Complexo B	B1, B2, B3, B5 e B6	Suspensão Oral	Frasco	Oral	10
		Solução Injetável	Ampola 2 mL	Intravenosa/ Intramuscular	10

PRODUTOS PARA SAÚDE		
Descritivo do Produto	Unidade/Caixa	Padrão Mensal
Abaixador de Língua	100 Unid./Pacote	100 Unidades
Ácidos Graxos Essenciais (Solução)	1 Frasco 200 mL	6 Unidades
Agulha Descartável 25 x 7	100 Unid./Caixa	1 Caixa
Agulha Descartável 30 x 8	100 Unid./Caixa	1 Caixa
Álcool Etílico 70 a 96 % (Líquido)	1 Frasco 1 Litro	4 Unidades
Álcool Etílico 70 % (Gel)	1 Frasco 500 mL	6 Unidades
Alginato de Cálcio (pomada)	1 Bisnaga	2 Unidades
Algodão Hidrófilo (30 cm de largura)	500 g/Pacote	2 Pacotes
Atadura 12 cm	12 Unid./Pacote	4 Pacotes
Atadura 20 cm	12 Unid./Pacote	4 Pacotes
Clorexidina Degermante 2 %	1 Frasco 1 Litro	4 Unidades
Descartador de Materiais Perfuro-cortante (13 kg)	10 Unid./Caixa	10 Unidades
Clorexidina 2 % (dergemante)	1 Frasco 1 Litro	4 Unidades
Compressa Curativo Cirúrgico 15 x 30	12 Unid./Pacote	200 pacotes
Compressa de Gaze 7,5 x 7,5 estéril	1 Pacote	500 pacotes
Compressa de Gaze 7,5 x 7,5 não estéril	1 Pacote	300 pacotes
Equipo Macrogotas	1 Unidade	10 Unidades
Esparadrapo (Fita Hipoalérgica ou Tira de Algodão)	1 Rolo	4 Unidades
Especúlo Vaginal Tamanho: G	1 Unidade	10 Unidades
Especúlo Vaginal Tamanho: M	1 Unidade	50 Unidades
Fio cirúrgico de seda, 2-0, fio 70 cm, agulha estriada	1 Unidade	24 Unidades
Fio cirúrgico de seda, 3-0, fio 70 cm, agulha	1 Unidade	24 Unidades
Frasco Coletor de Fezes	1 Unidade	50 Unidades
Frasco Coletor de Urina	1 Unidade	50 Unidades
Gel condutor para ultrassom	1 Frasco 300 g	2 Unidades
Hipoclorito de Sódio 2,0 a 2,5 % (Solução)	1 Frasco 50 mL	10 Unidades
Jelco Nº 22	1 Unidade	20 Unidades
Jelco Nº 24	1 Unidade	20 Unidades
Lâmina de bisturi Nº 20	1 Unidade	20 Unidades
Lâmina de bisturi Nº 23	1 Unidade	20 Unidades
Lancetas	100 Unid./Caixa	4 Caixas
Luva estéril Nº 7,0	100 Unid./Caixa	40 Unidades
Luva estéril Nº 7,5	100 Unid./Caixa	40 Unidades
Luva estéril Nº 8,0	100 Unid./Caixa	40 Unidades
Luva para Procedimento Não Cirúrgico Tamanho: M	100 Unid./Caixa	6 Caixas
Luva para Procedimento Não Cirúrgico Tamanho: P	100 Unid./Caixa	4 Caixas
Máscara Cirúrgica Descartável em Polipropileno	50 Unid./Pacote	6 Pacotes
Máscara Hospitalar em Polipropileno	50 Unid./Pacote	6 Pacotes
Monitor para Glicemia	1 Unidade	2 Unidades
Preservativo Lubrificado Feminino	100 Unid./Caixa	4 Caixas
Preservativo Lubrificado Masculino	144 Unid./Caixa	6 Caixas
Rolo de papel para maca	1 Unidade	2 Unidades
Scalp Nº: 21	100 Unid./Caixa	30 Unidades
Scalp Nº: 23	100 Unid./Caixa	20 Unidades
Scalp Nº: 25	100 Unid./Caixa	20 Unidades
Seringa Descartável 10ml	1 Unidade	10 Unidades
Seringa Descartável 20 ml	1 Unidade	10 Unidades
Seringa Descartável 3 ml	1 Unidade	15 Unidades
Seringa Descartável 5 ml	1 Unidade	15 Unidades
Termômetro Clínico Digital	1 Unidade	2 Unidades
Teste para Gravidez		2 Caixas
Tira Reagente para Medir Glicemia Capilar	50 Unid./Tubo	200 Unidades
Touca Descartável	100 Unid./Pacote	2 Pacotes
Tubo de ensaio descartável	50 Unid./Pacote	50 Unidades

Fonte: Próprio autor

4 DISCUSSÃO

Considerando que este estudo é pioneiro na abordagem da padronização de medicamentos e produtos para saúde do CnaR, não há como realizar comparações com outras pesquisas dentro da literatura. Logo, destacamos a importância da exploração deste campo de estudo, pois a bibliografia carece de informações e produções científicas, especialmente do ponto de vista farmacêutico.

Por outro lado, observou-se nos resultados que as classes farmacológicas predominantes nesta pesquisa, foram os analgésicos e antipiréticos, anti-inflamatórios não esteroidais e anti secretor gástrico, que fazem parte do elenco terapêutico da atenção básica primária. Bottil et al. (2009) também destacou que os analgésicos e anti-inflamatórios estão entre os medicamentos mais usados entre a população em situação de rua.

E pelo cenário que estamos interpelando, as requisições são plausíveis, uma vez que as pessoas em situação de rua têm maior probabilidade de terem problemas de saúde por não possuírem uma alimentação regular e saudável, além de estarem constantemente expostas às variações climáticas, bem como aos perigos e criminalidade que as ruas oferecem, podendo adquirir lesões que podem, facilmente, inflamar devido à falta de higiene, assim como dores provenientes de tais ferimentos ou de outras razões. Estudos indicam que essa população, devido à vulnerabilidade e à exclusão social, possui maior tendência à uma saúde debilitada, cuja dor, seja aguda ou crônica, é o sintoma mais recorrente entre os indivíduos (CAMPOS, 2018).

Além disso, com a apreciação dos resultados, foi verificado que após a inserção do farmacêutico na eCR, houve uma redução nos pedidos e, conseqüentemente, no estoque. Essa redução condiz com estudos que apontam que a participação e atuação do profissional farmacêutico junto a equipe multiprofissional na atenção básica, favorece e sustenta a racionalização do uso de medicamentos, visto que suas atribuições compreendem tanto atividades assistenciais quanto gerenciais (COSTA et al., 2021).

Na prática, o cuidado farmacêutico vai além da dispensação de fármacos e alcança os usuários, o que contribui com resultados positivos em relação à padronização de prescrições médicas, orientação e implementação de métodos que favoreçam a adesão dos usuários aos tratamentos farmacoterapêuticos (MELO; CASTRO, 2017).

Além de ganhos terapêuticos, a padronização também proporciona ganhos econômicos, pois a lista com os itens essenciais vai delimitar e orientar as aquisições, ou seja, um estoque seguro e sem desperdícios será gerado, refletindo diretamente na

qualidade dos atendimentos prestados pela equipe e conseqüentemente na redução de gastos, favorecendo a farmacoeconomia (PAULA, 2016).

Tendo em vista que o mercado disponibiliza uma diversidade de medicamentos, o ciclo da assistência farmacêutica consegue garantir com que medicamentos de qualidade cheguem até os usuários. Salienta-se que toda e qualquer atividade que esteja ligada à assistência farmacêutica, deve ser conduzida exclusivamente por farmacêutico, o que retoma a importância do profissional farmacêutico no processo da padronização (DUARTE; MORAIS, 2021).

5 CONCLUSÃO

Constatou-se que é indispensável a presença e contribuição do profissional farmacêutico junto a equipe multiprofissional e a sociedade, principalmente a população em situação de rua, cuja dificuldade para acessar a principal porta de entrada do SUS, que é a atenção primária, é notável. Mas os desafios e as peculiaridades enfrentadas e superadas por todos da eCR para garantir o direito universal à saúde aos usuários em vulnerabilidade social, reforçam diariamente o compromisso do fortalecimento desta estratégia em saúde. Sendo assim, o presente estudo busca incentivar mais pesquisas que visem facilitar, aprimorar e expandir o atendimento do público alvo desta pesquisa, sem que haja discriminação.

Diante disso, a nossa contribuição para o serviço, se dará na entrega da relação listada com o padrão de medicamentos e produtos para saúde para o CnaR, que irá proporcionar uma melhor aquisição farmacoterapêutica para a eCR e benefícios como qualidade e segurança aos usuários do serviço. Além disso, haverá a entrega do Procedimento Operacional Padrão (POP) do fluxo de solicitação das demandas do CnaR para a UBS, o que facilitará o planejamento do abastecimento do serviço (tabela 2).

Tabela 2 - Procedimento Operacional Padrão (POP)

Requisição do Abastecimento de Medicamentos e Produtos para Saúde
Finalidades do Procedimento: Abastecer o Consultório na Rua Ver-o-Peso.
Responsáveis pelo Procedimento: Farmacêutico do Consultório na Rua e da Unidade Municipal de Saúde do Jurunas.
Frequência (quando fazer): Mensal.
Local de Realização: Consultório na Rua Ver-o-Peso/Unidade Municipal de Saúde do Jurunas.
Descrição do Procedimento (requisição do abastecimento): <ul style="list-style-type: none">• Preencher a ficha de requerimento de medicamentos e produtos para saúde, com data e quantidade que devem ser repostos para o atendimento do Consultório na Rua.• Enviar a ficha de requerimento preenchida nos últimos 5 dias úteis do mês para a UMS - Jurunas.• Receber a ficha de requerimento devidamente preenchida, carimbada e assinada pelo responsável demandante.• Solicitar o pedido através do Hórus.• Aguardar a chegada dos itens solicitados à Central de Abastecimento do Município de Belém.• Atender à solicitação do pedido nos 5 primeiros dias úteis de cada mês.• Comunicar o Consultório na Rua para receber o abastecimento mensal.• O responsável pelo recebimento deverá assinar a ficha de pedido.
Cuidados Especiais/ Medidas para Controle: Confirmar o preenchimento correto dos itens da ficha de requerimento, como: data de solicitação e recebimento, quantidade requerida e atendida, assinatura e carimbo dos envolvidos.
Ações em caso de não conformidade: Sinalizar o Consultório na Rua, quando os prazos de solicitação e preenchimento não forem cumpridos.
Resultados Esperados: Abastecer o Consultório na Rua, em quantidade e qualidade, visando manter a regularidade e o funcionamento dos serviços.

Fonte: Próprio autor

AGRADECIMENTOS

Nossa eterna gratidão à prof.^a. Priscila Pinheiro por ter confiado a nós tão belo e desafiador tema que, infelizmente, é desconhecido por muitos. À toda equipe do Consultório na Rua, unidade Ver-O-Peso, Belém - PA, pelo maravilhoso acolhimento que tivemos e todo suporte que nos foi dado, em especial para a Assistente Social Néia que, lamentavelmente, teve a vida interrompida por um acidente de trânsito. Agradecemos também à nossa prof.^a. Diandra Luz por toda paciência e direcionamento, pois graças à contribuição de vocês, esta pesquisa foi realizada.

REFERÊNCIAS

ANJOS, M. S. **Determinação do estoque de segurança de medicamentos críticos em um centro de abastecimento farmacêutico hospitalar.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, João Monlevade, 2016.

ARAÚJO, S. Q. et al. Organização dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde em regiões de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 4, p. 1181-1191, 2017.

BARROS, D. S. L; SILVA, D. L. M; LEITE, S. N. Serviços Farmacêuticos Clínicos na Atenção Primária à Saúde do Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 1, p. 1-17, 2020.

BITTENCOURT, R. A. et al. Avaliação da Assistência Farmacêutica em um município no Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. 2, p. 310-323, 2017.

BOTTIL, N. C. L. et al. Condições de saúde da população de rua da cidade de Belo Horizonte. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, v. 1, n. 2, p. 162-176, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conhecer a Relação de Medicamentos Essenciais do SUS (RENAME).** 2019. Disponível em: < <https://www.gov.br/pt-br/servicos/conhecer-a-relacao-de-medicamentos-essencias-do-sus>>.

CAMPOS, A. População de rua: um olhar da educação interprofissional para os não visíveis. **Saúde e Sociedade**, v. 27, n. 4, p. 997-1003, 2018.

COSTA, M. C. V. et al. Assistência, atenção farmacêutica e a atuação do profissional farmacêutico na saúde básica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6195-6208, 2021.

DUARTE, G. B. M; MORAIS, Y. J. Padronização de medicamentos e seu impacto na assistência farmacêutica hospitalar e nos custos dos medicamentos. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 14, p. 1-14, 2021.

GROCHOCKI, M. H. C; OLIVEIRA, J. C; PINHEIRO, R. M. **Seleção de Medicamentos.** In: FARIAS, M. R. et al. **Assistência Farmacêutica no Brasil. Política, Gestão e Clínica.** Florianópolis: Editora da UFSC, p. 53-146, 2016.

KARNIKOWSKI, M. G. O. et al. Caracterização da seleção de medicamentos para a atenção primária no Brasil. **Revista de Saúde Pública**. v. 51, n. 2, p. 1-10, 2017.

MACERATA, I; SOARES, J. G. N; OLIVEIRA, A. M. A pesquisa-intervenção como pesquisa-apoio: o caso do POP RUA. **Saúde e Sociedade**. v. 28, n. 4, p. 37-48, 2019.

MELO, D. O; CASTRO, L. L. C. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 22, n. 1, p. 235- 244, 2017.

PAULA, L. N. B. G. **Importância da Padronização de Medicamentos na Farmácia Hospitalar.** 2016. Monografia (Pós Graduação Lato Sensu em Farmácia Hospitalar e Clínica) - Instituto de Ensino Superior e Pesquisa - INESP e Centro de Capacitação Educacional, Recife, 2016.

ROSA, A. S; SANTANA, C. L. A. Consultório na Rua como boa prática em Saúde Coletiva. **Revista Brasileira de Enfermagem.** v. 71, n. 1, p. 501-502, 2018.

SOARES, L. S. S; BRITO, E. S; GALATO, D. Percepções de atores sociais sobre Assistência Farmacêutica na atenção primária: a lacuna do cuidado farmacêutico. **Saúde em Debate.** v. 44, n. 125, p. 411-426, 2020.

VARGAS, E. R; MACERATA, I. Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o Cuidado e a Gestão da Atenção Básica. **Revista Panamericana de Salud Pública.** v. 42, n. 17, p. 1-6, 2018.